

# Apêndice A

**Tipo de entidade:** Colectiva

**Forma autorizada do nome:** Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa

**Outras formas do nome:** Academia de Belas-Artes; Academia de Belas-Artes de Lisboa; Academia Real de Belas-Artes de Lisboa; Conselho de Arte e Arqueologia.

**Datas de existência:** 1836 – Academia de Belas-Artes de Lisboa; 1862 – Academia Real de Belas-Artes de Lisboa; 1911 – Conselho de Arte e Arqueologia; 1932 – Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa.

**História administrativa:** A Academia de Belas-Artes foi criada em Lisboa, a 25 de Outubro de 1836, por decreto da rainha D. Maria II, publicado quatro dias depois em “Diário do Governo”.

Segundo o “Dicionário de História de Portugal” foi Manuel da Silva Passos (então ministro do Reino) quem fundou a Academia de Belas Artes, referendando os três decretos de 25 de Outubro de 1836, todos relativos à Academia. O primeiro decreto teve por fim criar a Academia, o segundo, colocá-la numa parte do edifício do extinto convento de São Francisco da Cidade, onde ainda hoje se mantém, e criou uma biblioteca de Belas Artes no mesmo edifício. Por último, nomeou para os diversos cargos da Academia as pessoas constantes duma relação que acompanhava o mesmo decreto.

Esta criação veio no seguimento da Revolução Setembrista e no âmbito de uma alargada reforma do ensino, sendo, desta forma, colocadas em prática as anteriores reformas de Agostinho José Freire. Assim, o Estado Liberal assume a responsabilidade de centralizar o ensino artístico, anteriormente disperso, sendo-lhe conferido o objectivo de formar os artistas de belas artes e das artes fabris.

A Academia tinha funções honoríficas, culturais e pedagógicas, sendo constituída por docentes proprietários e substitutos, académicos de mérito, académicos honorários e académicos agregados. Entre estes podem-se referir: António Manuel da Fonseca, Joaquim Rafael, André Monteiro da Cruz, Domingos José da Silva, Francisco de Assis Rodrigues, Caetano Aires de Andrade, Benjamin Comte, José da Costa Sequeira, Constantino José dos Reis e José Francisco Ferreira de Freitas.

Inaugurada em 1837, os estatutos da Academia foram elaborados e redigidos por uma comissão presidida pelo tenente-coronel do Real Corpo de Engenheiros João José Ferreira de Sousa, director das Aulas Régias, e da qual faziam parte:

Joaquim Rafael, José da Cunha Taborda e André Monteiro da Cruz, pintores, José António do Vale e Francisco Vasques Martins, professores de Desenho, João Maria Feijó e José da Costa Sequeira, arquitectos, Francisco de Assis Rodrigues, escultor, que também era secretário, João Vicente Priaz e Benjamin Comte, gravadores.

Estes estatutos foram posteriormente “corrigidos e adicionados” por uma nova comissão composta por três membros da Academia Real das Ciências: o bispo-conde D. Francisco de S. Luís (posteriormente cardeal Saraiva), Francisco Pedro Celestino Soares e José Cordeiro Feio.

Instalada no antigo convento quinhentista de São Francisco da Cidade, a Academia tinha inicialmente como funções: a formação de novos artistas, a identificação, a classificação, a inventariação, a conservação e o restauro das obras artísticas com o objectivo de promover o desenvolvimento das belas artes e dos estudos arquitectónicos, a preparação de exposições e conferências, entre outras.

No reinado de D. Luís, com o decreto de 22 de Março de 1862, a Academia de Belas-Artes de Lisboa passa a ser designada por Academia Real de Belas-Artes, sendo que, em 1881, houve uma reforma no ensino artístico, a qual ratificou algumas inovações curriculares já antes introduzidas, ocorrendo a separação entre a Escola de Belas-Artes de Lisboa, com fins didácticos, e a Academia Real de Belas-Artes propriamente dita, com fins culturais.

Em 1882, em resultado das acções de Possidónio da Silva durante longas décadas junto das autoridades competentes, o Governo português constituiu oficialmente a Comissão dos Monumentos Nacionaes, incorporada no Ministério das Obras Públicas, a quem competia o inventário e a classificação dos monumentos nacionais.

A 9 de Dezembro de 1898, surge uma nova reestruturação organizacional e é criado o Conselho Superior dos Monumentos Nacionaes, basicamente com as mesmas competências das comissões anteriores, fazendo parte deste Conselho os inspectores das Belas Artes de Lisboa e do Porto, os inspectores das Academias das Belas Artes, o inspector dos serviços de obras públicas, o conservador do museu nacional e os professores de arquitectura das Academias das Belas Artes. Este Conselho estava incumbido de estudar, classificar e inventariar os monumentos nacionais, de consultar e propor ao Governo as providências necessárias à guarda, conservação, reparação e

exposição pública dos monumentos, de instruir, projectar ou propor as respectivas reparações, apropriações, aquisições e destinos do património, bem como de promover a propaganda e o culto público pela conservação e pelo estudo dos monumentos, velando pelos mesmos.

À Academia Real de Belas-Artes sucedeu-lhe, a 29 de Maio de 1911, o Conselho de Arte e Arqueologia (1.<sup>a</sup> Circunscrição), com objectivos semelhantes, especialmente na conservação, administração e valorização dos monumentos e museus portugueses.

Com o Decreto n.º 20 977 de 1932, o Conselho de Arte e Arqueologia (1.<sup>a</sup> Circunscrição) passou a designar-se Academia Nacional de Belas-Artes, por iniciativa do então ministro da Instrução Pública, Gustavo Cordeiro Ramos. Participaram também nesta instituição José de Figueiredo, também fundador do Museu Nacional de Arte Antiga, Reinaldo dos Santos, Raul Lino, José Luciano Freire, Teixeira Lopes, Xavier da Costa, Sousa Lopes, José Pessanha, Afonso Lopes Vieira, entre outros.

O Museu da Academia de Belas-Artes formou-se a partir de pinturas e outras obras de arte provenientes dos antigos conventos, maioritariamente da zona Centro e Sul de Portugal, extintos em 1834. Pelo facto de se ter reunido este espólio no antigo Convento de São Francisco da Cidade aí foi instalada a Academia, juntamente com a Biblioteca Pública. Devido à falta de espaço para acolher as pinturas, estas foram sendo colocadas em salas e corredores. Sousa Holstein reorganizou o Museu em salas para o efeito, sendo estas abertas ao público em 1869.

Em 1881 Delfim Guedes arrendou o Palácio Pombal, na Rua das Janelas Verdes, hoje Museu de Arte Antiga, com o objectivo de se realizar a Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental Portuguesa. Este edifício foi comprado pelo Estado, sendo a sua abertura oficial a 12 de Junho de 1884, sob o nome de Museu Nacional de Belas-Artes e Arqueologia, concretizando o objectivo de nele instalar o que então se designava por “Museus Centrais”, ficando entregue à Academia, nessa altura, a direcção e orientação do mesmo.

Com a primeira República o Museu deixa de depender da Academia. Várias colecções de arte moderna foram deslocadas do Museu Nacional de Belas-Artes, em 1911, para o então criado Museu Nacional de Arte Contemporânea (actual Museu do Chiado).

Em termos de instalações a Academia permaneceu nos dois pisos inferiores do Convento de São Francisco da Cidade (Decreto de 9 de Maio de 1837), à excepção de toda a zona nascente do mesmo edifício, confinado com a Rua de Serpa Pinto, que foi destinada para as instalações do Museu Nacional de Arte Contemporânea, criado nesta data, albergando ainda a Biblioteca Pública de Lisboa e, em 1875, as instalações do Governo Civil de Lisboa.

A Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa tem diversas actividades, podendo-se destacar, publicações como: “Os Primitivos Portugueses”, “O Manuelino” de Reinaldo dos Santos, de saída periódica o “Inventário Artístico de Portugal” referente à inventariação por distritos de diversas obras distribuídas entre arquitectura, escultura, pintura e artes decorativas, ou uma publicação semestral ou anual, o “Belas artes: revista e boletim da Academia Nacional de Belas Artes”.

A biblioteca da Academia Nacional de Belas-Artes possui milhares de volumes, sendo uma referência na arte portuguesa. No ano de 1866 foi-lhe incorporada a biblioteca legada por Jorge Hudson. A Academia Nacional de Belas-Artes possui também uma galeria de arte, na qual se expõem obras de interesse artístico e histórico.

O sistema de concursos e a atribuição de prémios produziam um elemento dinamizador da progressão da aprendizagem. Desta forma existiram concursos anuais de Desenho incidindo nas áreas do desenho de figura. Os concursos trienais eram realizados para as áreas de arquitectura, escultura e pintura histórica, sendo estas posteriormente articuladas com as exposições, também estas trienais. Mais tarde deu-se a substituição do regime de concursos por um sistema de exames finais no Curso de Desenho.

À semelhança de no reinado de D. João V e de D. José I, estavam previstas para a Academia de Belas-Artes de Lisboa, bolsas de estudo para complemento da formação no estrangeiro.

Após um processo que demorou diversos anos, o então Vice-Inspector da Academia de Lisboa, Francisco de Borja Pedro Maria António de Sousa Holstein consegue aprovar, em 1865, o regulamento, sendo que no ano lectivo de 1866/1867 se efectuou a partida para Paris dos primeiros bolseiros.

Os prémios e bolsas de estudo concedidos anteriormente pela Academia Nacional de Belas-Artes, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 28003 de 31 de Agosto de 1937 – prémios Anunciação, Lupi, Ferreira Chaves, Soares dos Reis, José

Luciano Freire, Rocha Cabral, Barão de Castelo de Paiva, Júlio Mardel e legado do Visconde de Valmor (que compreendia bolsas de estudo e subsídios de viagem) - deixaram de corresponder, pela sua definição, à realidade artística do final do século XX. Assim, segundo o Decreto-Lei n.º 42, de 25 de Janeiro de 1983, e respectivo regulamento, os prémios anuais passaram a ser somente dois – o prémio Investigação e o prémio Aquisição.

No ano de 1937, pela Portaria n.º 8630 de 20 de Fevereiro, é aprovada a insígnia destinada aos vogais da Academia, composta por uma medalha dourada, suspensa por um cordão com o respectivo passador. No anteverso da mesma, é figurada uma mulher jovem, realizada ao natural, que representa a Academia, e, em plano afastado, a figura do mármore pentélico do Museu de Atenas, cópia da estátua que Fidias esculpiu para o Parthenon, no reverso figura a legenda “Academia Nacional de Belas-Artes” e uma coluna dórica, adornada com livros e utensílios de escultura, pintura e arquitectura.

A 2 de Dezembro de 1982 foi aprovada, em sessão plenária da Academia, uma Medalha de Mérito abrangendo as classes de ouro, prata e bronze, com vista a galardoar pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, por actos considerados relevantes em prol da vida académica, artística ou cultural.

Também, em 1982 através do edital n.º 51 da Câmara Municipal de Lisboa, foi aprovada uma mudança toponímica do Largo da Biblioteca Pública, passando a designar-se Largo da Academia Nacional de Belas Artes.

A 10 de Fevereiro de 1987 são renovados os estatutos da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa. Segundo a Portaria n.º 80, de 10 de Fevereiro de 1987, a Academia é uma instituição de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica, sob a tutela da Secretaria de Estado da Cultura.

Ao longo da sua existência a Academia tem-se evidenciado pelo seu apoio à divulgação cultural e à formação de novos intérpretes culturais nas mais diversas áreas, quer através da atribuição de bolsas de estudo, para estudar em Portugal e no estrangeiro, quer através dos prémios que fomenta anualmente. Os últimos estatutos aprovados para a Academia indicam o mesmo caminho.

**Lugar:** Lisboa

**Estatuto legal:** Órgão público sob a tutela da Secretaria de Estado da Cultura.

**Funções, ocupações e actividades:** Segundo a Portaria n.º 80 de 10 de Fevereiro de 1978, à Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa compete: promover a

investigação, o estudo e a divulgação dos problemas colocados pelas artes visuais, designadamente através da realização ou da participação em reuniões científicas, seminários, conferências, exposições e publicações e da utilização de meios audiovisuais adequados; emitir pareceres, quando consultada oficialmente, sobre assuntos abrangidos pelos seus fins estatutários; colaborar com os organismos competentes na classificação, conservação e recuperação do património arqueológico, monumental e artístico de Portugal e seus valores ecológicos e paisagísticos; colaborar com os organismos competentes na definição de um programa de enriquecimento do património arqueológico e artístico de Portugal, pronunciando-se, em especial, acerca de aquisições de bens culturais destinados a museus ou outros organismos; colaborar com os organismos competentes em trabalhos de índole museológica, especialmente os respeitantes à instalação de doações feitas ao Estado ou a instituições públicas; organizar um centro de informação sobre arte portuguesa e arte estrangeira existente ou relacionada com Portugal, compreendendo arquivos documentais e formas de comunicação adequadas; manter e ampliar um arquivo fotográfico sistemático, especialmente de obras de arte portuguesas e estrangeiras existentes ou relacionadas com Portugal, apoiado num laboratório apropriado; organizar e manter actualizada uma bibliografia de história da arte portuguesa e ciências afins; manter e actualizar a sua biblioteca de forma a completar os núcleos bibliográficos existentes e a criar novos núcleos; colaborar com os organismos competentes no que se refere ao ensino das artes visuais e da história da arte portuguesa; atribuir prémios a obras de arte e a estudos históricos e críticos sobre arte portuguesa ou participar na sua atribuição, bem como em trabalhos de classificação em concursos; aceitar doações, legados e heranças que tenham por fim o desenvolvimento das artes visuais e a defesa do património artístico; conservar e expor ao público as suas colecções de arte, incluindo os objectos que venham a ser incorporados no seu património; estabelecer relações com organismos congéneres, nacionais ou estrangeiros, podendo neles assumir as posições convenientes para a prossecução dos seus fins estatutários; colaborar e participar em reuniões científicas nacionais e internacionais da sua especialidade, nomeadamente naqueles em que se incluam assuntos portugueses; publicar um boletim e demais trabalhos que resultem da actividade académica.

**Fontes de autoridade:**

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 18 de Fevereiro de 1835. *Diário do Governo*. [Criação de uma comissão para a elaboração de estatutos de uma Academia de Belas-Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 257 de 29 de Novembro de 1836. *Diário do Governo*. [Criação da Academia de Belas-Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 9 de Maio de 1837. *Diário do Governo*. [Determina que o Convento de São Francisco da Cidade, seja ocupado pela Academia de Belas-Artes, pela Biblioteca Pública e pela Administração Geral de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 197 de 20 de Agosto de 1840. *Diário do Governo*. [Preocupações com o património nacional].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 22 de Março de 1862. *Diário de Lisboa*. [Academia Real de Belas-Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Portaria de 25 de Maio de 1865. *Diário de Lisboa*. [Autorização a introdução da disciplina de Anatomia na Academia de Belas-Artes de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 151 de 9 de Julho de 1866. *Diário de Lisboa*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Portaria de 15 de Setembro de 1868. *Diário de Lisboa*. [Autorização da reorganização do ensino do Desenho Histórico].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 31 de Dezembro de 1868. *Diário de Lisboa*. [Alterações na organização da Academia de Belas-Artes de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 10 de Novembro de 1875. *Diário do Governo*. [Nomeação de uma comissão para reformar os estatutos de Belas Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 67 de 26 de Março de 1881. *Diário do Governo. Reforma das Academias de Bellas Artes de Lisboa e do Porto*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 28 de Fevereiro de 1894. *Diário do Governo*. [Regulamento para a Comissão dos Monumentos Nacionaes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 9 de Dezembro de 1898. *Diário do Governo*. [Conselho Superior dos Monumentos Nacionaes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 27 de Setembro de 1899. *Diário do Governo*. [Vogais do Conselho Superior dos Monumentos Nacionaes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 296 de 30 de Dezembro de 1899. *Diário do Governo*. [Museu Etnológico].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 258 de 15 de Novembro de 1901. *Diário do Governo*.  
[Reorganização da Academia de Belas-Artes de Lisboa, da Escola e do Museu de Belas-Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto de 18 de Dezembro de 1902. *Diário do Governo*. *Aprovação do regulamento da Academia de Bellas Artes de Lisboa e do Museu de Bellas Artes de Lisboa*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 1 e n.º 2 de 29 de Maio de 1911. *Diário do Governo*. [Reorganização dos serviços artísticos, arqueológicos e das Escolas de Belas-Artes de Lisboa e do Porto].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Lei orçamental n.º 410 de 31 de Agosto de 1915. *Diário do Governo*. [Conselho de Arte e Arqueologia].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 5 053 de 3 de Dezembro de 1918. *Diário do Governo*. Rectificado e novamente publicado a 27 de Dezembro de 1918. [Reestruturação do ensino de Belas Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 19 760 de 20 de Maio de 1931. *Diário do Governo*. [Reestruturação do ensino de Belas Artes].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 20 977 de 7 de Março de 1932. *Diário do Governo*. [Fundação da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 20 985 de 7 de Março de 1932. *Diário do Governo*. *Guarda e protecção das obras de arte e peças arqueológicas*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Portaria n.º 8 630 de 20 de Fevereiro de 1937. *Diário do Governo*. [Aprovação da insígnia destinada aos vogais da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 28 003 de 31 de Agosto de 1937. *Diário do Governo. Regulamento da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Lei n.º 2 043 de 10 de Julho de 1950. *Diário do Governo*. [Cursos professados nas escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto-Lei n.º 41 362 de 14 de Novembro de 1957. *Diário do Governo*. [Quadro dos funcionários das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto n.º 41 363 de 14 de Novembro de 1957. *Diário do Governo. Regulamento das Escolas Superiores de Belas Artes*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto-Lei n.º 32 de 10 de Fevereiro de 1978. *Diário da República II Série*.

[Competências e atribuições da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Portaria n.º 80 de 10 de Fevereiro de 1978. *Diário da República II Série. Estatutos da Academia Nacional de Lisboa*.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.,

Decreto-Lei n.º 42 de 25 de Janeiro de 1983. *Diário da República II Série*.

[Prémio Investigação e Prémio Aquisição].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.

Decreto-Lei n.º 371 de 23 de Novembro de 1998. *Diário da República I Série - A*.

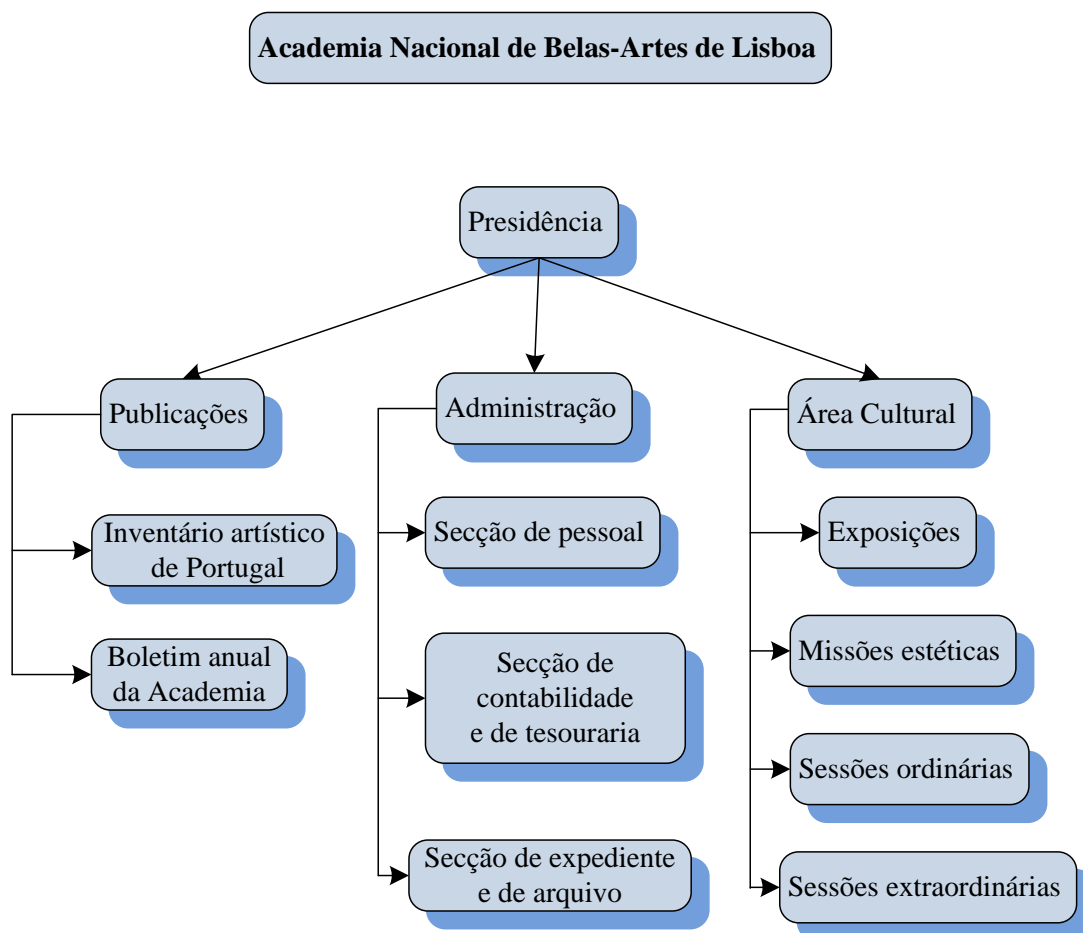
[Quadros de pessoal da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa].

PORTUGAL. Leis, decretos, etc.

Portaria n.º 297 de 28 de Abril de 1999. *Diário da República I Série - B*.

[Reformulação da constituição e a natureza dos académicos da Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa].

**Estruturas internas:**



**Identificador do registo de autoridade:** PT/ANBA/ RAUT/00001

**Regras e/ou convenções:**

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS,

*ISAAR(CPF): Norma internacional de registos de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoas singulares e famílias.* 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa : IAN/TT, 2004. 80 p .

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS,

*ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística.* 2.<sup>a</sup> ed. Lisboa : IAN/TT, 2002.v. 97 p.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS,

*Orientações para a preparação e apresentação de instrumentos de descrição.* 6 p. [Em linha]. [Consult. 7 Março 2010]. Disponível em:

[http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/09/preparacao\\_apresentacao\\_idd.pdf](http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/09/preparacao_apresentacao_idd.pdf)

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. Programa de Normalização da Descrição em Arquivo. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo.

*Orientações para a descrição arquivística.* [Em linha]. 2.<sup>a</sup> versão. Lisboa : DGARQ, 2007 [Consult. 20 Abril 2010]. Disponível em:

<http://www.dgarq.gov.pt/files/2008/10/oda1-2-3.pdf>

PORTUGAL. INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE,

*NP 3680: 1989, Documentação - Descrição e referências bibliográficas: abreviaturas de palavras típicas.* Lisboa : IPQ; CT7. 78 p.

**Nível de detalhe:** Completo

**Datas de criação, revisão ou eliminação:** Criação 2010-05-14.

**Línguas e escritas:** Português

**Fontes:**

ALDEMIRA, Varela,

*Um ano trágico: Lisboa em 1836: a propósito do centenário da Academia de Belas Artes: impressões, comentários, documentos.* Lisboa : La Bécarre, 1937. 273, [4] p.

BAIRRADA, Eduardo Martins,

*A Academia Nacional de Belas-Artes no cinquentenário da sua fundação (1932-1982).*

[S.l. : s.n., D.L. 1983] (Coimbra : Imp. de Coimbra), pp. 49-52.

BAIRRADA, Eduardo Martins,

*Antecedentes da Academia Nacional de Belas-Artes no prémio Valmor de arquitectura da cidade de Lisboa: académicos-arquitectos no seu júri: documentação inédita, 1902-1935.* Lisboa : [s.n.], 1984. 137, [8] p.

BRANCO, Fernando Castelo,

*A Academia Nacional de Belas-Artes e o movimento académico em Portugal.* Lisboa :

[A.N.B.A.], 1984. pp. 139-145.

BRITO, J. J. Gomes de,

*Ruas de Lisboa: notas para a história das vias públicas lisbonenses.* Lisboa : Sá da Costa, 1935. 3 vol.

CALADO, Margarida,

*Convento de S. Francisco da Cidade.* Lisboa : Faculdade de Belas Artes, 2000. 174 p.

CASCAES, J. da C.,

Monumentos in: “*O Panorama, Jornal Litterario e Instructivo da Sociedade*

*Propagadora dos Conhecimentos Uteis.* Lisboa. Vol. III, 3ª Série, nº 27, 1854. pp. 210-212.

CORREIA, Vergílio... [et al.]

*Inventário artístico de Portugal.* Lisboa : A.N.B.A., 1943.

COSTA, Luís Xavier da,

*As Belas-Artes Plásticas em Portugal durante a século XVIII.* [S.l. : s.n.], 1935. 223,

[3] p.

COSTA, Luís Xavier da,

*Documentos relativos aos alunos que de Portugal foram para o estrangeiro estudar belas-artes e cirurgia, com protecção oficial, nos decénios finais do século XVIII.*

Lisboa : A.N.B.A., 1938.

COSTA, Luís Xavier da,

*O Ensino das Belas-Artes nas Obras do Real Palácio da Ajuda 1802 a 1833: memória apresentada à Academia Nacional de Belas-Artes.* Lisboa : A.N.B.A., 1936.

159, [2] p.

CRISPIN, Angelo G. de Gouveia,

*Manual de técnica financeira: o Tesouro Público Nacional.* Lisboa : Direcção-Geral do Tesouro, 1979. 289, [2] p.

ESTEVENES, Manuel Santos,

*Arquivo do Ministério do Reino: reconhecimento.* Lisboa : Arquivo Central das Secretarias de Estado, 1947. 165 p.

FERREIRA, Carlos Antero,

*Academia de Belas-Artes: da fundação aos novos académicos.* [1ª ed.] Lisboa : [s.n.], D.L. 2005 (Braga : Ofólios de Artes Gráficas Barbosa & Xavier). 29, [2] p.

FERREIRA, José Maria de Andrade,

*A reforma da Academia Nacional das Bellas Artes.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1860. 64 p.

FIGUEIREDO, José de,

*O legado Valmor e a reforma dos serviços de Bellas-Artes.* Lisboa : M. Gomes, 1901. 64, [14] p.

FRANÇA, José Augusto,

*A arte em Portugal no século XX (1911-1961).* 2ª ed., Venda Nova : Bertrand, imp. 1985. 660 p.

GARRADAS, Cláudia,

*A colecção de arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: génese e história de uma colecção universitária*. Porto : [s.n.], 2008. Vol I. Tese mestrado em Estudos Artísticos (Estudo Museológicos e Curadoriais) Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2008. [Acedido em 27 de Abril de 2010]. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/16852974/GARRADAS2008A-COLECCAO-DE-ARTE-DA-FACULDADE-DE-BELAS-ARTES-DA-UNIVERSIDADE-DO-PORTO>

LISBOA, Maria Helena,

*As academias e escolas de Belas Artes e o ensino artístico (1836-1910)*. [1ª ed.], Lisboa : Colibri, IHA - Estudos de Arte Contemporânea - FCSH Universidade Nova de Lisboa, 2007. 588, [1] p. Tese de Doutoramento em História da Arte Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2005.

LUPI, Miguel Ângelo,

*Indicações para a reforma da Academia Real de Belas Artes de Lisboa*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1879. 29 p.

MANUEL, Passos,

*Academia Real de Bellas-Artes de Lisboa: organização primitiva e organização actual: académicos*. Lisboa : Imprensa Nacional, 1904. 26 p.

MENDONÇA, Maria José de,

*As arrecadações de arte ornamental e de escultura do Museu de Arte Antiga*. Porto : [s.n.], 1963. 18, [1] p.

MOURA, Maria Helena Castel-Branco Lisboa Barata,

*As Academias e Escolas de Belas Artes e o Ensino Artístico: 1836-1910*". Lisboa : Colibri : IHA - Estudos de Arte Contemporânea - FCSH Universidade Nova de Lisboa, 2007. 588, [1] p. 2 vol. Dissertação de doutoramento em História de Arte (História Contemporânea), Faculdade Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

PAMPLONA, Fernando de,

*Da Academia de Belas-Artes de Dona Maria II e Passos Manuel (1836) à Academia Real de Belas-Artes (1862) e à Academia Nacional de Bela-Artes (1932)*. Lisboa : [s.n.], ([Lisboa : Tip. Silvas]), 1980. pp. 45-51.

PEREIRA, Gabriel,

*Monumentos nacionaes*. Lisboa : Thyphographia do Dia, 1900-1902. 2 vol.

PEREIRA, Luis Gonzaga,

*Monumentos Sacros de Lisboa em 1833*. Lisboa : Oficina Gráfica da Biblioteca Nacional, 1927. 524 p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,

*Boletim da Academia Nacional de Belas Artes*. Lisboa : A.N.B.A., 1932-1947.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,

*Boletim da Academia Nacional de Belas Artes: documentos*. Lisboa : A.N.B.A., 1935.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,

*Catálogo 4ª exposição da Academia Real das Belas Arte*. Lisboa : Thyphographia Castro & Irmão, 1856. 15 p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,

*Catalogo da exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes de Lisboa aprovados no anno lectivo de 1895-1896*. Lisboa : Tip. Comercio, 1897. 27, [3] p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,

*Catálogo provisório da Galeria Nacional de Pintura: existente na Academia Real das Bellas Artes de Lisboa*. Lisboa : A.N.B.A., 1868. 70, [2] p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,

*Estatutos da Academia Nacional de Belas-Artes*. Lisboa : A.N.B.A., 1978. 67, [13] p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Exposição de desenhos de artistas da 2ª metade do século XIX : catálogo.* Lisboa :  
A.N.B.A., 1940. [26] p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Exposição em 1874 dos trabalhos escolares, provas dos concursos e obras de diversos  
artistas de 1871 a 1873: catálogo.* [Lisboa] : Imprensa Literária, 1874. 36 p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Inventário artístico de Portugal* [Documento electrónico]. Lisboa : A.N.B.A., 2000. 3  
discos ópticos (CD-ROM) em caixa.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Leis sobre faculdades de theologia, philosophia e medicina, juramento dos lentes da  
universidade, matrículas na Academia de Bellas Artes...* Lisboa : Bib. d'Educação  
Nacional, 1910. 16 p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Medalha de mérito da Academia Nacional de Belas-Artes: regulamento.* Lisboa :  
[A.N.B.A.], 1982. 6, [1] p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Reforma da Academia Real de Belas Artes de Lisboa : decreto.* Lisboa : Typ. de  
Adolpho Modesto, 1884. 24 p.

PORTUGAL. ACADEMIA NACIONAL DE BELAS-ARTES,  
*Reforma da Academia Real das Belas Artes de Lisboa : decreto de 22 de Março de  
1881.* Lisboa : Adolfo Modesto & Cª., 1884. 24 p.

PORTUGAL. CONSELHO DE ARTE E ARQUEOLOGIA,  
*Monumentos nacionais: classificados até Setembro de 1928.* Lisboa : [s.n.], 1929  
(Lisboa : imp. Beleza). 55, [1] p.

PORTUGAL. CONSELHO SUPERIOR DOS MONUMENTOS NACIONAES,  
*Pareceres da Academia Real de Belas Artes de Lisboa, do Conselho Superior dos Monumentos Nacionaes e do Conselho da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa ácerca das pinturas murais para esta escola.* Lisboa : Companhia Typographica imp., 1902. 13 p.

RAEZYNSKI, Atanazy,  
*Les Arts en Portugal: lettres adressées a la société artistique et scientifique de Berlin et accompagnées de documents.* Paris : Jules Renouard, 1846. XII, 306, [1] p.

ROQUE, Maria Isabel Rocha,  
*Musealização do sagrado: práticas museológicas em torno de objectos de culto católico.* Lisboa : [s.n.], 2006. 3 vol. Tese de Doutoramento em História da Arte, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa.

SILVA, Luís Cristino da,  
*A sede da Academia Nacional de Belas-Artes no vetusto edifício no antigo convento de S. Francisco da Cidade: estudos e subsídios diversos.* Lisboa : Direcção Geral dos Assuntos Culturais, 1973. 68, [2] p.

SOUSA HOLSTEIN, Marquez,  
*Observações sobre o actual estado do ensino das Artes em Portugal, a organização dos Museus e o serviço dos Monumentos Históricos e da Arqueologia.* Lisboa : Imprensa Nacional, 1875. 58 p.

**Identificadores e títulos dos recursos relacionados:**

Primeira relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Academia Nacional de Belas-Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/ANBA/ANBA
2 - Tipo do recurso relacionado		Fundo
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		[1836/10/25-1970/07/05]

Segunda relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Academia Real de Belas Artes
	<i>Identificador</i>	PT/TT/HB/1-7-2
2 - Tipo do recurso relacionado		Subsérie
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1895-11-06

Terceira relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/1
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1836/1841

Quarta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/2
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1889/1890

Quinta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/3
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1889/1890

Sexta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/4
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1894/1895

Sétima relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/5
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1894/1895

Oitava relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/6
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1894/1895

Nona relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/7
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1895/1896

Décima relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/8
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1897

Décima primeira relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/9
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1897/1898

Décima segunda relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/10
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1897/1898

Décima terceira relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/11
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1898/1899

Décima quarta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/12
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1899/1900

Décima quinta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/13
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1899/1900

Décima sexta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/14
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1900/1901

Décima sétima relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/15
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1900/1901

Décima oitava relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/16
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1904/1905

Décima nona relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/17
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1904/1905

Vigésima relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/18
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1904/1907

Vigésima primeira relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Contas da Academia Real de Belas Artes de Lisboa
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MR/CRC/87/19
2 - Tipo do recurso relacionado		Unidade de instalação
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1904/1907

Vigésima segunda relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Regulamentação da organização e funcionamento da Academia Nacional de Belas Artes
	<i>Identificador</i>	PT/TT/AOS/D-D/1/8/2
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento composto
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1935

Vigésima terceira relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	O Chefe do Estado e os membros do governo, que assistiram à sessão para instalação da Academia Nacional de Belas-Artes, no museu de Arte Antiga
	<i>Identificador</i>	PT/TT/EPJS/SF/001-001/0022/0302G
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento simples
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1932-04-04

Vigésima quarta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Um aspecto da sessão para a instalação da Academia Nacional de Belas-Artes, no museu de Arte Antiga
	<i>Identificador</i>	PT/TT/EPJS/SF/001-001/0022/0303G
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento simples
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1932-04-04

Vigésima quinta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Conferência do professor Eugénio d'Ors na Academia de Belas-Artes
	<i>Identificador</i>	PT/TT/EPJS/SF/001-001/0041/0846K
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento simples
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1936-05-03

Vigésima sexta relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	A comissão delegada da Academia de Belas-Artes, com o presidente da República
	<i>Identificador</i>	PT/TT/EPJS/SF/001-001/0042/0115L
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento simples
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1937-02-12

Vigésima sétima relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	O dr. Reinaldo dos Santos presidindo pela 1ª vez às sessões da Academia de Belas-Artes
	<i>Identificador</i>	PT/TT/EPJS/SF/001-001/0050/0123M
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento simples
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1938-01-20

Vigésima oitava relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Academia de Belas Artes
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MF-SG/001-90-10/14977
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento composto
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1911

Vigésima nona relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Circular n.º 1745 dirigida às Comissões Administrativas das Câmaras Municipais determinando que respondam ao inquérito da Academia Nacional das Belas Artes sobre pelourinhos
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MI-GM/4-20/72
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento composto
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1934-12-28/1935-02-06

Trigésima relação		
1 - Título e identificador do recurso relacionado	<i>Título</i>	Insubordinação de operários carpinteiros na obra da Academia de Belas Artes
	<i>Identificador</i>	PT/TT/MOPCI/DEPFM-01-01-01.14/1300
2 - Tipo do recurso relacionado		Documento composto
3 - Natureza da relação		Produtor
4 - Datas do recurso relacionado		1896